LIÇÃO 8
A Essência do Ensino

Na lição anterior, examinámos duas razões para o ministério do ensino. Notamos que o ensino do Novo Testamento cumpria um mandamento bíblico e visava principalmente levar os crentes à maturidade. Agora, consideramos um claro mandamento do Novo Testamento que ordena um ministério compreensivo de ensino em Actos 20:28-30, a que chamo o *imperativo do ensino*. Examinaremos meios para implementar este ministério do ensino para atingirmos os nossos objectivos bíblicos.

Certa pessoa comparou a nossa Bíblia com o manual de instruções usado pelos mecânicos que fazem a manutenção e as reparações dos carros que usamos. O manual ajuda-os a descobrir problemas, fornecer soluções para a reparação, e assim, evitar avarias desnecessárias e um funcionamento deficiente. A nossa Bíblia dá-nos instruções para vivermos uma vida que agrada a Deus, adverte contra os perigos que podem interromper o nosso relacionamento com Ele, e recomenda procedimentos que podem ajudar cada um de nós a desenvolver-se e amadurecer de modo que a nossa vida seja espiritualmente produtiva. Devemos, portanto, edificar os nossos ministérios de ensino e de pregação na Palavra de Deus.

Ao considerarmos algumas das jóias no armazém da Palavra de Deus, oro para que seja desafiado a abordar o seu ministério de ensino com afã, com expectativa e com admiração. Porque poderia passar a duração de muitas vidas e nunca esgotar os recursos ilimitados para dar lições, que aguardam a sua descoberta, desenvolvimento e aplicação.

Sumário da Lição
O IMPERATIVO DO ENSINO
CONDUZINDO O REBANHO
ALIMENTANDO O REBANHO
PROTEGENDO O REBANHO

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:
1. Referir um imperativo bíblico para ensinar. Definir a doutrina cristã e analisar a sua função,
2. Descobrir e pôr em ordem matérias da sua Bíblia para a apresentação de uma lição tópica.
3. Ilustrar o uso do método do panorama bíblico para estudar o conteúdo de passagens extensivas das Escrituras,

Actividades de Aprendizagem
1. Leia 1 e 2 Timóteo e Tito do princípio ao fim para ter uma panorâmica geral. Depois, volte a passar por esta matéria e anote as muitas áreas diferentes de instrução que, segundo Paulo enfatiza, devem ser ensinadas. Estas matérias contribuirão para uma riqueza de conteúdo no seu ministério de ensino.
2. Estude os primeiros parágrafos, o sumário e os objectivos. Depois, faça todo o desenvolvimento da lição de acordo com o seu procedimento habitual. Depois de ter completado a lição, faça o auto-teste e verifique as suas respostas.

Palavras-Chave
discriminação
metodicamente
pregação expositiva
tópico
trilogia

O IMPERATIVO DO ENSINO

Objectivo 1. Enumerar três elementos do ministério que Paulo recomendou aos líderes em Éfeso, e explicar o significado de cada um deles.

Como pessoa que ministra, precisa de dar conta dos vastos recursos na sua Bíblia que estão disponíveis para serem desenvolvidos. Há alguns anos, lembro-me de ter ouvido um jovem que pensava que se devia mudar para outro lugar de serviço. Acreditava que tinha ensinado e pregado tudo o que há na Bíblia à sua congregação em apenas três anos. Conheci outras pessoas que ministravam durante mais de vinte anos num só lugar, cujos ministérios são um desafio, são dinâmicos, e obviamente bem sucedidos em alcançar as pessoas. Qual a diferença entre estes dois tipos de pessoas que responderam à chamada de Deus para o ministério?

Uma pessoa raramente se prepara ou estuda para o seu ministério de ensino; ao passo que a outra está sempre imersa no estudo, na oração, no servir os outros, e crescendo com o seu serviço. A primeira logo fica sem reserva de material que já lhe é familiar, e não tendo a disciplina ou a motivação necessária para estudar, dentro em breve muda para outro lugar onde repete por mais três anos aquilo que já sabe. A segunda pessoa fica tão profundamente envolvida no crescimento e no desenvolvimento da sua gente que quase nem pode esperar entre um culto e outro para alimentar a sua gente com as ricas provisões da Palavra de Deus. Reconhece que o seu ministério deve fornecer orientação para o crescimento espiritual de tais pessoas. Sabe que o seu ministério deve estimular, também, o desenvolvimento nos seus ouvintes de um agudo sentido de discernimento espiritual. Devem, também, distinguir entre a verdade e o engano. Resolve, portanto, preparar-se diligentemente de modo que o seu ministério satisfaça as necessidades espirituais do seu povo.

O desafio de Paulo aos presbíteros de Éfeso (Actos 20:18-35) sugere três elementos vitais e básicos que os nossos ministérios de ensino e de pregação expositiva devem incluir. Nos versículos 28-30 vemos uma incumbência especial aos líderes para protegerem o rebanho de erros doutrinários como um pastor protege as suas ovelhas. Para assim fazer, o seu ministério necessita de se preocupar com a liderança, o apascentar e a protecção do rebanho do povo de Deus. Estas três funções sugerem um suprimento inesgotável de material para lições.

1. Enumere os três elementos do ministério que Paulo propunha para os líderes em Éfeso e explique o significado de cada um.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

CONDUZINDO O REBANHO

Objectivo 2. Identificar características de liderança que o professor deve demonstrar.

Paulo conclamou os presbíteros em Éfeso a olharem para si próprios e pelo rebanho que Deus lhes dera para vigiarem. Muita coisa está envolvida na liderança espiritual da qual o professor deve ter consciência. Como líder, o professor deve ser espiritualmente sensível, ter a capacidade de tomar decisões certas e motivar o povo a seguir, ter objectivos claros e a capacidade de reconhecer a sua parte no programa de Deus. Examinemos algumas das qualidades de liderança que Paulo especifica nas suas cartas a Timóteo e Tito.

2. Leia Tito 1:7-8; 2:6-7, 11-12; 2 Timóteo 3:10; e 1 Timóteo 4:16. Como o professor de outros, Paulo nos diz que há uma maneira de ensinar que é muito importante.

_____

_____

_____

Em segundo lugar, como líder do povo, o professor deve ser uma pessoa que deve adoptar acção decisiva. Quando alguns no corpo de Cristo resistem ao ensino da Palavra e apelam a ensinos não-bíblicos, o professor deve agir decisivamente para o bem do seu rebanho (2 Timóteo 4:5; Tito 1:9; 2:15). Quando for necessária a correcção ou a repreensão, o professor deve agir com amor para corrigir os abusos; noutras ocasiões, precisará de agir quando surgir a necessidade de encorajar (2 Timóteo 4:2).

Uma terceira responsabilidade de quem ensina é reconhecer o propósito de Deus para si mesmo e para as pessoas a quem ministra. Para realizar o propósito de Deus, a pessoa deve estabelecer objectivos que a ajudarão a alcançar esta finalidade. Se o propósito de Deus for que os membros do corpo de Cristo sirvam como testemunhas eficazes, logo, a tarefa será treinar todos os crentes de modo que eles, por sua vez, se tornem testemunhas (2 Timóteo 2:2). Sem um objectivo global para este trabalho, bem como bons objectivos intermediários que ajudam a pessoa a alcançar o seu objectivo principal, corre o risco de ter um ministério que não satisfaça as necessidades espirituais, e que leve as pessoas para círculos que não produzem nada. Paulo faz Timóteo lembrar-se do seu objectivo e propósito na vida que foram deixados claros nas Sagradas Escrituras (2 Timóteo 3:14-17).

Talvez a pergunta já tenha surgido na sua própria mente: *Como posso levar o meu povo a compartilhar da preocupação espiritual que Deus me deu e adoptar objectivos baseados na Bíblia?* Uma maneira de levar as pessoas em direcção ao desenvolvimento e maturidade espirituais é através do uso de *lições tópicas*. *Personagens bíblicas, lugares* importantes e *objectos* podem ser usados para o estudo bíblico para ensinar princípios da verdade cristã e directrizes para a vida de todos os dias que levam ao crescimento espiritual, e em última análise, à realização do propósito de Deus. Vamos ver como cada aspecto da *lição tópica* pode ser usado de modo eficaz para conduzir o rebanho de Deus.

Personagens bíblicas. Pode usar diferentes personagens bíblicas como tópicos para lições que interessarão, informarão e inspirarão a sua gente. A nossa abordagem é comparar e contrastar a vida de dois personagens. Jacob e Esaú são um exemplo (Génesis 25:19-49:33). Pode comparar e contrastar: (1) a sua juventude; (2) os seus anos de desenvolvimento; (3) as lições que aprenderam. Através duma análise cuidadosa destas personagens, podemos ver onde tiveram sucesso ou fracassaram, quais eram os princípios que governavam as suas vidas, e como estes princípios vitais os levaram ao sucesso ou fracasso espirituais. Onde for possível, deve incluir a avaliação do Novo Testamento das personagens do Antigo Testamento. Alguns outros pares de personagens que pode querer estudar são: Isaque e Ismael, David e Saul, Maria e Marta mencionando apenas uns poucos.

3. Podemos inspirar aqueles a quem ministramos a reconhecerem e procurarem o propósito de Deus para as suas vidas através de lições tópicas sobre personagens bíblicas porque lições deste tipo são:

a) tão bem organizadas que cobrem rapidamente eventos importantes e são fáceis para os estudantes aprenderem.
b) tiradas das vidas de pessoas que foram uma bênção e uma inspiração para os outros, e as suas vidas agradaram a Deus.
c) estruturadas para abranger exaustivamente todos os aspectos de uma personagem da Bíblia.

Lições deste tipo que são apresentadas em amor não indicam apenas os “faça” e os “não faça” do viver cristão. Estabelecem um padrão de vida que agrada a Deus, serve os outros, edifica a fé da pessoa, e estabelece um curso para a maturidade cristã.

Lugares. Cidades, aldeias, campos de batalhas, aspectos geográficos – todos estes foram estudos interessantes. Usando matéria dos dois Testamentos, desenvolva uma série extensiva de lições sobre as viagens de Israel, o significado dos nomes dos lugares onde o povo acampou, os conhecimentos obtidos da natureza e do propósito de Deus e o Seu método de liderança, e a importância do lugar de onde Israel veio, por onde viajou, e para onde seguia viagem. Poderia considerar, também, os lugares onde Paulo fundou igrejas nas suas viagens missionárias, o lugar que estas igrejas ocupavam na sua estratégia missionária, e o tremendo sucesso que desfrutou como resultado de seguir um plano simples para alcançar um objectivo espiritual. Tal estudo deve ser seguido pelo estudo de uma carta que ele escreveu para uma das igrejas que fundou.

4. Circule a letra antes das afirmações ***VERDADEIRAS***.

a) Os lugares na Bíblia podem ser usados para ensinar e aplicar verdades espirituais, porque frequentemente os seus nomes reflectem experiências que foram relevantes no desenvolvimento espiritual do povo de Deus.
b) Os lugares onde Paulo ministrava não eram realmente significantes, porque este simplesmente pregava ou ensinava onde houvesse uma oportunidade.
c) Os estudos em relação às cidades onde Paulo ministrava, tais como Corinto, por exemplo, podem ensinar-nos muita coisa em relação a como Deus opera os Seus propósitos e demonstra a sua liderança ao desenvolver a Igreja no meio de uma sociedade degradada.

Objectos. Enquanto conduz o seu rebanho no sentido de conhecer e experimentar a verdade de Deus, muitos *objectos* da Bíblia podem ajudá-lo a comunicar de modo eficaz. Por exemplo, pode ensinar o significado de cada móvel no tabernáculo, mostrando como era o prenúncio de alguma coisa melhor e mais permanente no período do Novo Testamento. Ou, usando o livro de Hebreus como orientador de estudos, pode considerar a superioridade do sacerdócio eterno de Cristo ao sacerdócio levítico do Antigo Testamento. As orações bíblicas, os milagres, o casamento, a família, as parábolas, e as festas são outros *objectos* que pode estudar, que o ajudarão a levar a sua gente de modo eficaz em direcção a uma vida espiritual mais rica.

E, finalmente, a sua liderança deve motivar outros a segui-lo no seu serviço ao Mestre. Pedro diz em relação a Jesus, o maior dos mestres, para que sigamos as Suas pisadas (1 Pedro 2:20). E o desejo do coração de Paulo era tornar-se como Ele (Filipenses 3:10). Quando ensinar, faça com que o seu objectivo seja ficar tão cheio do amor de Jesus que outros desejarão entregar as suas vidas ao Mestre que serve (1 Timóteo 4:15-16).

5. Identifique exemplos bíblicos de liderança que o professor deve mostrar, colocando **1** antes dos exemplos correctos e **2** antes daqueles que NÃO exemplificam princípios bíblicos de liderança.

_____ a) O professor eficaz conduz-se através da observância rígida de conjuntos de regras.

_____ b) O professor eficaz ensina os outros a segui-lo por causa das suas próprias atitudes e acções.

_____ c) O professor bem-sucedido compreende claramente o seu propósito em ensinar.

_____ d) O professor bem-sucedido é aquele que tem como objectivo principal agradar aos seus alunos.
_____ e) O professor sábio é decidido, capaz de tomar decisões que afectam o seu trabalho como pastor do rebanho.
_____ f) O professor sábio é aquele que é orientado principalmente pelos desejos dos seus alunos ao seleccionar o que vai ensinar.

ALIMENTANDO O REBANHO

Objectivo 3. Explicar o que significa alimentar o rebanho.

O nosso objectivo no ministério cristão é fornecer aos nossos ouvintes oportunidades para aprender sobre a Palavra de Deus e para compreender a sua veracidade, de tal maneira que crescerão espiritualmente e amadurecerão progressivamente na fé. Como lideres, empregamos certas actividades de ensino e de pregação baseadas na Palavra de Deus autorizada para levar os nossos ouvintes à maturidade. É essencial que comuniquemos a Palavra de Deus na sua totalidade. O nosso objectivo, porém, não é simplesmente levar as pessoas a ter um conhecimento da Palavra de Deus, mas, através do ensino e da pregação baseados na Bíblia, levá-las a uma experiência com Jesus Cristo – experiência esta que resulta em boas obras e uma vida piedosa que demonstrem o crescimento e a maturidade espirituais.

Alimentar o *rebanho*, em termos do ministério de ensino que lhe foi confiado, refere-se à apresentação dos grandes temas da vida (práticos e espirituais, relacionamentos, comportamento, etc.) à sua gente como parte regular da sua dieta espiritual. Alguns destes temas são: a natureza e a origem da Bíblia, as crenças em relação a Deus, Cristo, o Espírito Santo, o homem, o pecado, o mundo dos espíritos, a função da Igreja, o julgamento, e as últimas coisas. Experiências pessoais no viver cristão devem ser incluídas também (por exemplo: a adoração e o serviço), bem como a ideia da família cristã e como estabelecer e manter harmonia no lar. Deve ensinar também sobre a atitude cristã em relação aos problemas sociais e da responsabilidade do cristão perante da sua comunidade e do mundo. Deve procurar desenvolver liderança cristã. Assim, pode ver que a mensagem do ensino abrange uma área vasta e toca virtualmente todos os aspectos da vida.

Um dos meios eficazes que pode empregar para satisfazer as necessidades da sua gente de uma dieta espiritual completa é usar o método do panorama bíblico. Este é um estudo compreensivo de um texto das Escrituras. Um panorama bíblico pode incluir um exame eficiente de um livro da Bíblia, ou de uma passagem extensiva: um capítulo ou vários capítulos. Note como cada um destes estudos é levado a cabo.

Panorama de um capítulo da Bíblia. As divisões dos capítulos da Bíblia geralmente reúnem versículos que tratam de um só tópico. Alguns capítulos contêm um assunto completo: João 17, a Oração do Nosso Senhor; 1 Coríntios 13, o Amor; 1 Coríntios 15, a Ressurreição do Corpo. Cada um destes capítulos fornece matéria excelente para um *panorama bíblico*. Uma lista de outros capítulos apropriados para séries de lições inclui: Génesis 3 e 22; Êxodo 12 e 20; Deuteronómio 32; Josué 1; 2 Reis 5; Salmo 51 e 90 e Isaías 53, do Antigo Testamento; e do Novo Testamento: Lucas 15; João 11 e 15; Efésios 2; 2 Timóteo 2; 1 João 1 e Apocalipse 22.

Alguns capítulos podem ser agrupados e estudados juntos. Salmos 22 – 24 formam uma trilogia que pode ser chamada: Salmo 22, O Salvador; Salmo 23, O Pastor; e Salmo 24, O Rei. Mateus 5 – 7 podem ser usados como série de lições sobre "O Sermão da Monte". E, Apocalipse 2 – 3 contêm as mensagens de Jesus às sete igrejas da Ásia.

Seguem-se algumas matérias e sugestões para o ajudar a preparar e ensinar 1 Coríntios 13, o capítulo do amor. Este capítulo tem uma organização bastante simples, e divide-se facilmente em três partes. Um plano simples do capítulo pode ter a seguinte aparência:

1 Coríntios 13 – O Capitulo do Amor
1. A Grandeza do Amor (vv. 1-3)
2. O Carácter do Amor (vv. 4-7)
3. A Permanência do Amor (vv. 8-13)

Inclua no seu estudo outras passagens das Escrituras que se relacionam com o amor, bem como exemplos bíblicos para ilustrar as suas verdades. E deve colocar este estudo na sua situação correcta considerando o seu contexto imediato. Pode ensinar o capítulo numa só lição ou estendê-lo a três lições ou mais caso haja disponibilidade de materiais e de tempo.

Deve rodear o tema central, o amor, com perguntas que surgem do seu conteúdo. Por exemplo: O que é o amor? Quais são as suas características? Como ele se manifesta? Qual é o seu relacionamento

com outros dons espirituais? Por quanto tempo é eficaz? O que produz? Se tratar a lição assim, não fugirá do seu assunto.

Pode ver como as partes de um capítulo podem ser ainda mais divididas para o estudo e ensino. Para ensinar esta passagem, e outras, precisará de planear com antecedência o tempo suficiente para saber quantas aulas serão necessárias para a sua apresentação. A sua experiência na preparação e no ensino de capítulos da Bíblia ajudá-lo-á a planear uma série de lições para fazer um exame de conjunto de um livro da Bíblia.

6. Leia João 17.1-26. Aqui temos o que é geralmente chamada "A Oração Sumo Sacerdotal de Jesus". Refira o tema central para cada um dos três grupos de versículos encontrados neste capítulo.

a) Versículos l-5 _____

b) Versículos 6-19 _____

c) Versículos 20-26 _____

Já vimos que há três capítulos claramente definidos em João 17, sendo que cada um deles permite considerável desenvolvimento e expansão. E há matéria abundante para sub tópicos em cada uma destes capítulos principais. Em todas as partes deste capítulo, inferimos o papel de destaque que a oração desempenhava na vida do nosso Senhor. Podemos obter forças e motivação ao sabermos que o nosso Sumo-sacerdote está sempre a interceder por nós (Hebreus 7:25).

O *Panorama de um Livro da Bíblia.* O estudo sistemático de um Livro da Bíblia beneficiará e abençoará o seu povo. Tal série pode levar várias semanas ou até mesmo um mês, o que depende do tamanho do livro e quão pormenorizado é o seu estudo. Deve fazer o seu planeamento prévio muito antes da primeira sessão de estudos. Há várias coisas a considerar no planeamento de antemão.

A sua escolha de um livro da Bíblia para o estudo compreensivo deve ter em conta as necessidades da aula. Materiais disponíveis para o estudo são outra consideração. Um comentário e uma concordância serão de grande ajuda no planeamento e na prepação das lições. Se, no entanto, não estiverem disponíveis, use a sua Bíblia e um caderno.

Reúna a matéria que usará na série antes de começar as aulas tanto quanto possível. Determine o objectivo principal do seu panorama. Quando avaliar os materiais que colheu do seu estudo, decida quantas sessões lhe serão necessárias para abranger a matéria. Depois, pode fixar a data para a série. Anuncie o início das aulas cerca de três ou quatro semanas antes da primeira sessão. Como preparação para as lições, insista com as pessoas no sentido de ler o livro a ser estudado (várias vezes, se for possível). Esteja bastante adiantada na preparação de cada lição, de modo que possa recolher e organizar material, preparar apoios visuais e distribuir tarefas para os alunos de acordo com as necessidades.

Um dos Evangelhos é uma boa selecção para um primeiro panorama bíblico. Se tiver uma Bíblia de Estudo, verá que esta oferece um plano geral de cada um dos Evangelhos no seu início. Além disto, todas as nossas Bíblias listam subtítulos no decurso de cada livro, que ajudam a preencher o plano. Sendo, no entanto, que estas ajudas são gerais, precisará de delinear os pormenores específicos. Ao estudar cuidadosamente o plano sugerido e os subtítulos, e ao acrescentar mais considerações detalhadas, desenvolverá um plano que o capacitará a ensinar uma série, pensamento por pensamento de qualquer dos Evangelhos. À medida que pratica o procedimento do plano geral, poderá dispor de outros Livros da Bíblia para o ensino (e a pregação). É uma tarefa maior, preparar e ensinar o panorama de um Livro da Bíblia; mesmo assim, os benefícios do estudo, para si e para a sua gente, fazem com que valha a pena este esforço.

Encontrará uma riqueza de matéria para aulas (alimento espiritual) para o crescimento e desenvolvimento cristãos nas Epístolas Pastorais. Nos exercícios em baixo, consideramos a orientação que o apóstolo Paulo deu aos seus cooperadores na questão das suas responsabilidades compreensivas de ensino. As suas instruções pormenorizadas relativas ao conteúdo do seu ensino, indicam a grandeza da tarefa.

7. Leia os textos das Escrituras e responda às perguntas relacionadas com cada um deles.

a) Tito 1:1-3, 9 indica que a comissão que Paulo deu para ensinar envolvia a _____

_____ dos eleitos de Deus e o _____

que leva à piedade. Estes se baseiam na esperança da _____

b) Tito 1:2-3 declara que o _____

de Deus da vida eterna foi concebido na eternidade. E, no tempo apropriado, Ele _____

_____

a A sua Palavra que confiou ao apóstolo Paulo para edificar a fé dos crentes.

c) Tito 1:9 declara que o Senhor é responsável por reter firme a _____

_____

que foi ensinada e por encorajar os outros com a sã _____ e também

por refutar os _____

d) Tito 1:9 exemplifica que ensinar a sã doutrina é necessário para desmascarar o _____

dos que se opõem à mensagem das verdades reveladas, e _____

Tito 1:10-14 revela que o objectivo dos falsos mestres neste caso era _____

_____

e) O apóstolo acreditava que os falsos mestres deviam ser repreendidos para que sejam _____

_____ , ou sejam restaurados à fé, não dando

ouvidos às _____ nem ao erro humano baseado na rejeição

da verdade.

8. Leia 1 Timóteo 2:3-6; 4:10; Tito 2:11, e depois circule as letras antes das respostas correctas. Estes textos das Escrituras indicam que um dos temas que o apóstolo ensinava era:
a) a provisão de Deus para a salvação de todas as pessoas.
b) a limitação aos eleitos da oferta da salvação.
c) a obra salvadora de Cristo é eficaz para os que crêem.

9. Em 1 Timóteo 4:1-7 Paulo adverte que virão tempos em que a sã doutrina, baseada nasEscrituras, será abandonada por alguns. Como substituto, colocarão ensinos que se originam:
a) naqueles que são muito instruídos no sistema do mundo e que dependem da filosofia dos homens.
b) nas áreas onde abunda a ignorância, onde o ensino formal não faz diferença.
c) os espíritos impuros e demónios que procuram perverter o ensino do evangelho, levando muitas pessoas a desviar-se para os seus falsos ensinos.

Olhai pois por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos.
Actos 20:28

10. Combine a área do assunto, ou tema (à direita) com o texto apropriado das Escrituras (à esquerda).

_____ a) 1 Timóteo 2:1-7	1. Por causa da misericórdia, até o mais vil dos pecadores pode ser salvo.
_____ b) 2 Timóteo 3:10-17	2. A oração é a base da harmonia social.
_____ c) 1 Timóteo 5:3-16	3. Então, você quer liderar.
_____ d) 1 Timóteo 6:1-2	4. A responsabilidade da Igreja no bem-estar social.
_____ e) 1 Timóteo 1:15-16	5. O sustento de quem ministra: a ordem bíblica.
_____ f) Tito 2:1-10	6. As responsabilidades da condição de servo.
_____ g) 1 Timóteo 5:17-18	7. O custo do discipulado e do serviço cristão.
_____ h) 1 Timóteo 3:1-7	8. Como cada cristão deve viver de modo eficaz na sua sociedade.
_____ i) Tito 3:1-2	9. As responsabilidades cívicas dos cristãos.

11. Explique o que quer dizer alimentar o rebanho.

_____

_____

PROTEGENDO O REBANHO

Objectivo 4. Combinar textos bíblicos que descrevem problemas espirituais com a causa do problema em cada caso.

Assim como o pastor enfrenta perigos ao cuidar do seu rebanho num meio-ambiente hostil, assim também o pastor espiritual enfrenta perigos graves que podem destruir a união do seu rebanho. São muitos os riscos que podem dividir um grupo, destruir a fé de alguns e levar outros a desviar-se atrás dos falsos mestres com as suas palavras enganadoras. É por isso que você, como pastor assistente, está incumbido da responsabilidade de proteger as suas ovelhas.

12. Leia mais uma vez Actos 20:28-30 e circule a letra antes de cada afirmação ***VERDADEIRA***. Estes versículos dão indícios da natureza do perigo que enfrenta, e onde o procurar.)

a) Quando Paulo adverte contra lobos cruéis que entrarão no meio dos seus ouvintes efésios, está a referir-se aos *perigos externos,* ou seja: perigos de fora do seu grupo.

b) A preocupação de Paulo não tem base aqui. A igreja de Éfeso não cobre perigo nenhum, porque o Espírito Santo a controla.

c) A referência no v. 30 aos membros do próprio grupo dos Efésios que distorceriam a verdade e que atrairiam alguns crentes depois de se falar dos *perigos internos,* ou seja: problemas que surgiriam dentro da própria igreja de Éfeso.

Tem os meios de preparar o seu rebanho para a vida cristã total e os riscos que terá de enfrentar: é o ensino sistemático da sã doutrina. O propósito de ensinar lições doutrinárias é instruir as pessoas metodicamente nas verdades do evangelho. O objectivo do ensino teológico é responder às perguntas mais básicas que as pessoas são capazes de fazer. A doutrina de Deus, por exemplo, responde a perguntas tais como: se o universo é harmonioso, ou não, se a vida tem significado e propósito. A doutrina do homem diz-nos se o indivíduo pode ou não captar o significado da vida e ser unido a Deus em comunhão e serviço. A doutrina da salvação responde às perguntas das pessoas em relação a como vida pode ser redimida da frustração e da derrota e elevada aos seus níveis mais altos.

A ênfase principal na lição doutrinária recai sobre as *verdades reveladas* na Palavra de Deus, mas juntamente com isto há a necessidade da *aplicação* da verdade à vida cristã. Porque o professor que apresenta uma lição sem fazer a aplicação pretendida é como um médico que chama atenção ao seu paciente em relação à sua saúde, e se esquece de lhe passar uma receita.

Ao abordar a tarefa de ensinar lições doutrinárias, pode concentrar-se no estudo de uma doutrina dentro de um grupo de livros bíblicos, dentro de um livro da Bíblia, ou dentro de uma parte de um livro da Bíblia. Por exemplo, pode estudar a doutrina da vinda do Senhor em 1 e 2 Tessalonicenses, ou a doutrina de Cristo em Colossenses, ou a doutrina do Espírito Santo em Romanos 8. Nestas passagens, as doutrinas são apresentadas de modo directo.

Quando começar a estudar uma doutrina da Bíblia, deve recolher todas as referências a essa doutrina. Talvez queira seguir uma palavra doutrinária directamente nas Escrituras, ou pelo uso de uma concordância, se tiver uma. Mas à medida que localiza as referências bíblicas, deve definir e comparar cuidadosamente todas elas. Deve também usar outros livros, tais como dicionários bíblicos ou enciclopédias bíblicas, se estiverem disponíveis. As referências doutrinárias devem estar relacionadas com o contexto das Escrituras onde estão localizadas e também com o padrão total da verdade bíblica.

Uma das suas tarefas mais importantes, assim, é ensinar a sã doutrina. Esta tem o benefício positivo de iluminar as pessoas em relação ao plano de Deus para as suas vidas, e para a edificação da sua fé. Em segundo lugar, prepara-as para os riscos espirituais da vida que enfrentam, tanto dentro da Igreja como no mundo lá fora. A nossa ênfase não recai, porém, simplesmente em defender-nos contra os ataques do inimigo enquanto aguardamos a vinda do Senhor. Pelo contrário, à medida que correspondemos ao mandamento de Cristo no sentido de compartilhar a nossa fé e levar a efeito a Grande Comissão, seremos fortalecidos para resistir aos ataques do inimigo.

Sofrermos ataques; testes e provações forçosamente virão ao nosso encontro; e estamos sujeitos a perseguições e adversidades ao combatermos o bom combate da fé (2 Timóteo 2:3; 3:10-12; 1 Pedro 2:20-25).

Estas experiências são o privilégio dos que seguem o Senhor, mas Ele disse, triunfante: **"Tende bom ânimo, eu venci o mundo" (João 16:33)**. Aqui Jesus refere algumas coisas contrastantes: *No mundo* os discípulos *terão aflições,* mas *nele,* eles *terão paz*. Estando avisados de antemão sobre estes perigos, estamos melhor preparados para resistir a ataques externos e para reconhecer e combater a rebelião interior, a falsa doutrina, e o egoísmo que ameaçam a vida das pessoas a quem ministramos.

13. Combine o falso ensino ou o problema espiritual descrito em cada referência bíblica (à esquerda) com a fonte específica da dificuldade (à direita).

_____ a) 1 Timóteo 1:3-7 — 1. Ataque interno

_____ b) 1 Timóteo 1:19-20 — 2. Ataque externo

_____ c) 1 Timóteo 4:1-7 — 3. Apostasia pessoal

_____ d) 1 Timóteo 6:3-10

_____ e) 1 Timóteo 6:20-21

_____ f) 2 Timóteo 2:14-18, 23-26

_____ g) 2 Timóteo 3:1-9, 10-13

_____ h) 2 Timóteo 4:3-5

_____ i) 2 Timóteo 4:10

_____ j) 2 Timóteo 4:14-15

_____ l) Tito 1:10-14

_____ m) Tito 3:9-10

Portanto, consideramos o imperativo do ensino. Apresentou-se uma descrição mais global da tarefa de quem conduz o seu rebanho para o desenvolvimento e a maturidade espirituais. E vimos que há uma riqueza de matéria para lições disponíveis na Palavra, e vários meios de a organizar para apresentação. Em todo o nosso ensino, mantenhamos em mente quais são os nossos objectivos. Queremos informar, inspirar, encorajar, corrigir e restaurar as pessoas sob os nossos cuidados, para que sejam perfeitamente instruídas para toda a boa obra (2 Timóteo 3:17).

Auto-Teste

VERDADEIRO-FALSO

_____ 1. O imperativo do ensino pode ser visto como uma lista das responsabilidades espirituais de quem toma a liderança na manutenção, no desenvolvimento, e no amadurecimento da vida espiritual das pessoas.
_____ 2. Às vezes o professor dá lições para motivar as pessoas a modelar a sua vida de acordo com os exemplos de personagens bíblicas notáveis, e estes exemplos são eficazes porque flúem de vidas que agradaram a Deus.
_____ 3. A doutrina cristã é ensinada primordialmente para tornar claro o que a Igreja cristã tem adoptado com as suas crenças de quando em quando.
_____ 4. A preocupação da doutrina cristã é ensinar metodicamente às pessoas as verdades do evangelho.
_____ 5. As lições doutrinárias procuram responder às perguntas mais básicas da vida com que as pessoas se preocupam.
_____ 6. Os ensinos como os que se encontram em 1 e 2 Tessalonicenses, em relação à vinda do Senhor são melhor considerados como lições tópicas.
_____ 7. Através do uso de estudos tópicos das personagens bíblicas, em que comparamos e contrastamos a sua juventude, os anos do seu desenvolvimento, e as experiências significativas da sua vida, podemos indicar às pessoas o desenvolvimento e maturidade espirituais apropriados.
_____ 8. A eficácia de um panorama da Bíblia encontra-se na natureza um pouco limitada dos assuntos examinados.
_____ 9. A matéria que podemos usar para um panorama bíblico, conforme é apresentado nesta lição, geralmente provém de grupos grandes de capítulos ou livros, não de um único capitulo ou de vários capítulos, visto que os temas da Bíblia normalmente são bastante longos.
_____ 10. Quando usamos o panorama bíblico, devemos rodear o tema do nosso panorama com perguntas que surgem do conteúdo da lição.
_____ 11. Se quiser dirigir um panorama de um livro inteiro da Bíblia, precisará só de planear com bastante antecedência para se preparar e preparar as matérias que lhe serão necessárias.
_____ 12. Tendemos a descobrir muita coisa de valor nas Epístolas Pastorais para o ensino, porque o apóstolo Paulo sentia as necessidades espirituais globais do rebanho. E aqui, nestas cartas, descreve cuidadosamente aos responsáveis como devem providenciar o bem-estar espiritual total do povo de Deus.
_____ 13. Uma das maneiras de proteger o rebanho é através do ensino da sã doutrina, porque esta oferece uma base firme da verdade em que podemos edificar a nossa vida espiritual.
_____ 14. As Epístolas Pastorais revelam que quando as pessoas abandonam a sã doutrina, se sujeitam a serem desviadas por doutrinas que se originam com demónios.
_____ 15. A ênfase principal dentro de uma lição de doutrina é a aplicação mais do que a verdade revelada.

Respostas às Perguntas do Estudo

7. a) fé, conhecimento, vida eterna.
   b) promessa, manifestou (trouxe à luz).
   c) mensagem do evangelho, doutrina, que se opõem.
   d) erro, a torpe ganância (fazer dinheiro com isso), são na fé, fábulas judaicas.

1. Qualquer ordem. O *liderar* é um elemento necessário do ministério que implica dar direcção espiritual propositada às pessoas que servimos. Um segundo elemento é a *alimentação.*A *alimentação* sugere uma dieta equilibrada que leva ao crescimento e à maturidade espirituais. Um terceiro elemento, a *protecção,* inclui preparar as pessoas que servimos, no sentido de distinguirem entre a verdade e o erro.

8. a) a provisão de Deus para a salvação de todas as pessoas.
   c) a obra salvadora de Cristo é eficaz para os que crêem.

2. A sua resposta. Uma das maneiras mais significativas de ensinar é pelo exemplo. Aquilo que é prático na vida do professor apela especialmente aos que o ouvem. A mensagem ensinada com o apoio de uma vida cristã coerente recomenda-se bem àqueles que ouvem e vêem.

9. c) nos espíritos impuros e demónios...

3. b) tiradas das vidas de pessoas que foram uma bênção e uma inspiração para os outros, e as suas vidas agradaram a Deus.

10. a) 2. A oração é a base da harmonia social.
   b) 7. O custo do discipulado e do serviço cristão.
   c) 4. A responsabilidade da Igreja no bem-estar social.
   d) 6. As responsabilidades da condição de servo.
   e) 1. Por causa da misericórdia, até o mais vil dos pecadores pode ser salvo.
   f) 8. Como cada cristão deve viver de modo eficaz na sua sociedade.
   g) 5. O sustento de quem ministra: a ordem bíblica.
   h) 3. Então, você quer liderar.
   i) 9. As responsabilidades cívicas dos cristãos.

4. a) V
   b) F (Paulo foi guiado, conforme verá em Actos 16.6-10, pelo Espírito Santo. Ministravam em lugares que eram centros estrategicamente importantes de onde o evangelho podia espalhar-se para as áreas mais distantes.)
   c) V

11. A sua resposta. Queremos dizer que as ovelhas devem ser alimentadas com o tipo de alimento espiritual que produzirá o crescimento sadio. Ensinar as verdades simples (o leite da Palavra) aos crentes novos é essencial. Quando no entanto, se alimentam com a carne da Palavra, aprendem as suas responsabilidades. E à medida que aplicam a verdade à sua situação na vida, crescem e desenvolvem-se nas coisas de Deus. Providenciar o alimento espiritual de todas as ovelhas é o que queremos dizer com *alimentar as ovelhas.*

5. a) 2. Incorrecto
   b) 1. Correcto
   c) 1. Correcto
   d) 2. Incorrecto
   e) 1. Correcto
   f) 2. Incorrecto

12. a) V
    b) F – O Espírito Santo unge as pessoas para a liderança, mas se fracassarem nas suas responsabilidades, a obra sofre sempre. O Espírito governa *através* de vidas consagradas. É por isso que as qualificações para a liderança são tão rigorosas. Deus procura aqueles que liderarão de modo eficaz para Ele (Ezequiel 22:30).
    c) V

6. a) Jesus ora por Si mesmo.
   b) Jesus ora pelos os Seus discípulos.
   c) Jesus ora por todos os crentes.

13. a) 1. Ataque interno.
    b) 3. Apostasia pessoal.
    c) 1. Ataque interno.
    d) 1. Ataque interno.
    e) 3. Apostasia pessoal.
    f) 1. Ataque interno.
    g) 2. Ataque externo.
    h) 1. Ataque interno.
    i) 3. Apostasia pessoal.
    j) 2. Ataque externo.
    l) 1. Ataque interno
    m) 1. Ataque interno